



RESULTADOS 2019

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.00
Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



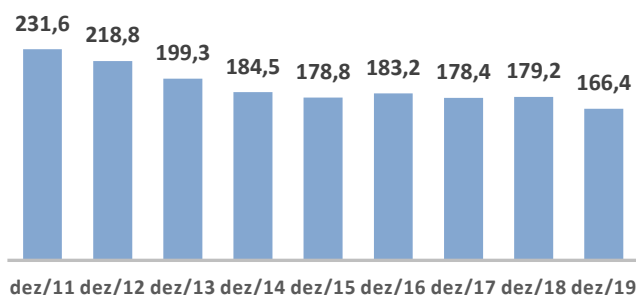
RESULTADOS DA IMPRESA DE 2019

- ✓ Resultados Líquidos da IMPRESA aumentam 150%
- ✓ EBITDA cresce 39%, evidenciando os melhores resultados operacionais desde 2014
- ✓ Dívida líquida diminui 12,8M€ e regista o valor mais baixo desde 2005
- ✓ SIC lidera audiências com share de 19,5%
- ✓ Número de leitores e assinantes digitais EXPRESSO volta a crescer

1. Principais factos

1.1. Financeiros

- Os resultados líquidos da IMPRESA atingiram 7,8 M€, um aumento de 4,7 M€ relativamente ao período homólogo do ano passado (+150%).
- O EBITDA superou os 25,1 M€, registando uma melhoria de 38,6% face ao EBITDA de 2018.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 181,9 M€, um crescimento de 5,6%, relativamente ao volume de negócios de 2018. Para este valor contribuíram, em particular, os aumentos nas receitas de publicidade (+7,4%) e de IVR's (+74,2%).
- Os custos operacionais aumentaram em 1,8%, resultante do aumento da actividade e da melhoria no desempenho da empresa, nomeadamente nas áreas comerciais e dos IVRs.
- A melhoria no desempenho operacional da SIC ficou patente no aumento de 35% do EBITDA que alcançou os 27 M€.
- A IMPRESA registou importantes melhorias no seu perfil de financiamento:
 - Em julho de 2019, a SIC concluiu com sucesso a emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de 51 M€ com o objetivo de aumentar a maturidade média da sua dívida.



o A dívida remunerada líquida diminuiu 12,8 M€, em termos homólogos, situando-se em 166,4 M€, o valor mais baixo desde 2005, ano da tomada de controlo de 100% da SIC.

(valores em €)	2019	2018	var %
Receitas Consolidadas	181 870 149	172 162 757	5,6%
Televisão	155 249 404	145 309 942	6,8%
Publishing	24 188 391	24 273 158	-0,3%
Infoportugal	2 233 365	2 135 721	4,6%
Intersegmentos & Outras	198 989	443 937	-55,2%
Custos Operacionais (1)	156 768 854	154 052 740	1,8%
EBITDA	25 101 295	18 110 017	38,6%
Margem EBITDA	13,8%	10,5%	
EBITDA Televisão	27 002 247	20 001 532	35,0%
EBITDA Publishing	274 654	1 188 370	-76,9%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-2 175 605	-3 079 885	29,4%
EBITDA (2)	27 727 133	20 192 046	37,3%
Resultados Líquidos	7 835 921	3 139 284	149,6%
Dívida Líquida (M€)	166,4	179,2	-7,1%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

Dívida Líquida (*) = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.

(*) Considera os passivos de locação registados em 2019 decorrente da aplicação do IFRS 16.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



1.2. Audiovisual

- A SIC terminou o ano de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,5% de share, em dados consolidados, valor superior em 2.5 p.p. ao do ano de 2018. **O ano de 2019 ficou marcado pela mudança histórica na liderança das audiências em Portugal: 15 anos depois, a SIC voltou a ser estação de televisão líder em Portugal.**
- Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o ano de 2019 a liderar com uma quota de mercado de 23,3%, um crescimento de 2.5 p.p. quando comparado com o ano de 2018. Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,0% e 23,9% de share respetivamente.
- O agregado de sites da SIC apresentou, em 2019, uma assinalável melhoria face aos resultados obtidos no ano anterior, +71,2%, tendo registado uma média de 16.324.691 visitas por mês em 2019.
- A SIC Generalista representa 49,9% de quota de mercado do investimento publicitário, tendo crescido 4,9 p.p. versus o ano de 2018.

1.3. Publishing

- O EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 84 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, de janeiro a outubro de 2019.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, em 2019, mais de 27 mil exemplares por edição.
- O agregado de sites do Expresso apresentou uma melhoria de 19,6% em termos de média mensal de visitas em 2019 face à média mensal do ano 2018, tendo registado uma média de 11.836.363 visitas por mês em 2019.



2. Análise das Contas Consolidadas

(valores em €)	2019	2018	var %
Receitas Totais	181 870 149	172 162 757	5,6%
Televisão	155 249 404	145 309 942	6,8%
Publishing	24 188 391	24 273 158	-0,3%
Infoportugal & Outras	2 233 365	2 135 721	4,6%
Intersegmentos	198 989	443 937	-55,2%
Custos Operacionais (1)	156 768 854	154 052 740	1,8%
Total EBITDA	25 101 295	18 110 017	38,6%
Margem EBITDA	13,8%	10,5%	
Televisão	27 002 247	20 001 532	35,0%
Publishing	274 654	1 188 370	-76,9%
Infoportugal & Outras	-2 175 605	-3 079 885	29,4%
Total EBITDA (2)	27 727 133	20 192 046	37,3%
Margem EBITDA (2)	15,2%	11,7%	
Amortizações e Depreciações	5 849 203	3 521 332	66,1%
EBIT	19 252 093	14 588 685	32,0%
Margem EBIT	10,6%	8,5%	
Resultados Financeiros	-7 330 997	-5 491 509	-33,5%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	11 921 095	9 097 176	31,0%
Provisões	341 400	2 778 232	-87,7%
Imposto (IRC)	3 743 775	3 179 660	17,7%
Resultados Líquidos	7 835 921	3 139 284	149,6%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A IMPRESA atingiu, em 2019, receitas consolidadas de 181,9 M€, o que representou um total de proveitos superior em 5,6% versus o ano de 2018.

Da atividade de 2019, é de referir o seguinte:

- o Acréscimo de 7,4% nas receitas de publicidade.
- o Subida de 3,9% das vendas de publicações, em papel e digital.
- o Crescimento de 23,5% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's (+74,2%), que tiveram um aumento de 316% em margem relativamente a 2018.



(valores em €)	2019	2018	var %
Total Receitas	181 870 149	172 162 757	5,6%
Publicidade	118 525 510	110 312 696	7,4%
Subscrição Canais	34 308 874	36 857 597	-6,9%
Circulação	9 691 888	9 326 920	3,9%
Outras receitas	19 343 878	15 665 544	23,5%

Os custos operacionais em 2019, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, subiram 1,8% versus o ano de 2018. Esta diferença resulta da forte melhoria no desempenho comercial e na atividade da área dos IVRs e do valor referente a prémios atribuídos aos trabalhadores do Grupo Impresa como consequência dos resultados alcançados em 2019.

O EBITDA consolidado foi positivo em 25,1 M€, uma melhoria de 38,6% face ao valor apurado em 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA de 18,1 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo em 27,7 M€, superior em 37,3% (+ 7,5 M€) ao valor atingido no ano de 2018.

O volume de amortizações e depreciações aumentou 66%, em 2019, resultado do investimento realizado na expansão do edifício IMPRESA.

O resultado líquido apurado em 2019 situa-se em 7,8 M€ positivos (+150%).

3. SIC

(valores em €)	2019	2018	var %
Total Receitas	155 249 404	145 309 942	6,8%
Publicidade	105 743 980	97 448 776	8,5%
Subscrição Canais	34 308 874	36 857 597	-6,9%
IVR	11 278 342	6 474 786	74,2%
Outras receitas	3 918 209	4 528 783	-13,5%
Custos Operacionais (1)	128 247 157	125 308 410	2,3%
EBITDA	27 002 247	20 001 532	35,0%
Margem EBITDA (%)	17,4%	13,8%	
EBITDA (2)	28 191 438	21 333 480	32,1%
Margem EBITDA (2) (%)	18,2%	14,7%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A SIC, em 2019, atingiu receitas totais de 155,2 M€, o que representou um crescimento de 6,8%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com exceção da subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 105,7 M€, um aumento de 8,5% comparativamente ao período homólogo de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 6,9% no ano de 2019, para 34,3 M€. Esta quebra ficou a dever-se principalmente à negociação de contratos com operadores internacionais.

As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 74,2%, atingindo 11,3 M€.

Os custos operacionais sofreram um acréscimo de 2,3%, como consequência, essencialmente, do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (2,9 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (9,9 M€), o que levou a um acréscimo de 35% em EBITDA e 32,1% em EBITDA ajustado de indemnizações.

O EBITDA da SIC em 2019 foi de 27 M€ e de 28,2 M€ ajustado de indemnizações.

De referir que a SIC, a 27 de janeiro de 2019, arrancou com as emissões nos novos estúdios do edifício IMPRESA, em Paço de Arcos, permitindo a concentração da atividade do Grupo IMPRESA num só edifício (exceto a delegação Norte, em Matosinhos e os estúdios do Parque Holanda, em Carnaxide).

Audiências

A SIC terminou o ano de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,5% de share, em dados consolidados, valor superior em 2.5 p.p. ao do ano de 2018. O ano de 2019 ficou marcado pela mudança histórica na liderança das audiências em Portugal, já que 12 anos depois a SIC tornou-se a estação líder em Portugal.

A SIC terminou o ano de 2019 a liderar no prime time, no universo dos canais generalistas, com uma média de 21.9% de share, em dados consolidados, valor superior em 1.3 p.p. ao do alcançado em 2018.

Para estes resultados, contribuíram:

- o O sucesso dos vários produtos de ficção que a SIC transmitiu no horário nobre (Alma e Coração, Vidas Opostas, Golpe de Sorte, Nazaré, Terra Brava, Segundo Sol e A Dona do Pedaço) e dos programas de entretenimento de fim-de-semana (Quem Quer Namorar com o Agricultor, Esta Mensagem é Para Ti, Terra Nossa, A Árvore dos Desejos e Casados à Primeira Vista);



- o A “XXIV Gala dos Globos de Ouro”, que foi para o ar em setembro, e que terminou a liderar, no universo dos canais generalistas, com 31,9% de share, com uma diferença para a concorrência que já não acontecia desde 2011 (+ 20,0 p.p. que a TVI);
- o Os debates televisivos para as Eleições Legislativas de 2019, que terminaram a liderar com 22,6% de share;
- o Os excelentes resultados do day time com O Programa da Cristina a liderar nas manhãs de dias úteis;
- o A liderança nas tardes dos dias úteis com o programa Júlia e Linha Aberta e nas manhãs de fim de semana com o programa, Olhó Baião!;
- o O Primeiro Jornal e Jornal da Noite, que terminaram o ano de 2019 a liderar nos 7 dias de semana. Para a boa performance do Jornal da Noite contribuíram de forma muito positiva as diferentes rubricas existentes ao longo do ano – A Rede, O Polígrafo, Olhá Festa, Vidas Suspensas, Grande Reportagem – Entregues à Sorte e Opinião de Luís Marques Mendes entre outras que terminaram o ano a liderar;
- o Os magazines de fim-de-semana, Alta Definição, E-Especial e Fama Show que terminaram o ano a liderar;
- o A presença da Liga Europa na antena da SIC;
- o A programação de filmes para toda a família durante o Natal e fim de ano, tendo mais uma vez a SIC sido escolhida pelos portugueses nesta época.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram 2019 a liderar com uma quota de mercado de 23,3%, um crescimento de 2.5 p.p. quando comparado com 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,0% e 23,9% de share respetivamente.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram em 2019 uma quota de mercado de 3,7%. Em dados consolidados, a SIC Notícias terminou 2019 com uma média de 1,8% de share, mantendo assim a liderança no universo dos canais de informação e aumentando a distância para a TVI24 para 0.3 p.p., o que já não acontecia desde 2015.

A SIC Notícias continuou também a ser o canal de informação mais visto e com resultado destacado da concorrência sempre que houve acontecimentos importantes ou de última hora. Prova disso foram os vários dias ao longo do ano em que o canal registou audiências bastante acima da média: o incêndio de Notre Dame, o acidente com um autocarro na Madeira, a crise dos combustíveis e as eleições europeias e legislativas.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou, em 2019, uma quota de mercado de 0.9%, a SIC Radical 0,4% de share e a SIC K e a SIC Caras uma quota de mercado de 0,3%.



4. Impresa Publishing

(valores em €)	2019	2018	var %
Total Receitas	24 188 391	24 273 158	-0,3%
Circulação	9 691 888	9 326 920	3,9%
Publicidade	12 767 743	12 835 683	-0,5%
Produtos alternativos	312 540	581 050	-46,2%
Outras receitas	1 416 221	1 529 505	-7,4%
Custos Operacionais (1)	23 913 738	23 084 788	3,6%
EBITDA	274 654	1 188 370	-76,9%
Margem EBITDA (%)	1,1%	4,9%	
EBITDA (2)	1 700 765	1 362 188	24,9%
Margem EBITDA (2) (%)	7,0%	5,6%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

As receitas totais mantiveram-se em linha, tendo caído ligeiramente (-0,3%) relativamente às contas do ano de 2018, para 24,2 M€.

As receitas de circulação aumentaram 3,9% para 9,7 M€, destacando-se, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 29%, em termos comparáveis, 2019 vs 2018, representando 17,9% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 12,8 M€, mantendo-se praticamente idênticas, com uma ligeira queda de 0,5%, quando comparadas com os valores de 2018.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital do Expresso reflete-se no total das receitas da publicidade e circulação, representando atualmente 18% de proveitos da área do Publishing.

O crescimento de 3,6% nos custos operacionais deve-se a custos com indemnizações incorridos em 2019.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 1,7 M€, mais 339 mil euros que os registados nas contas de 2018.



5. IMPRESA Outras

(valores em €)	2019	2018	var %
Total Receitas	2 432 354	2 579 657	-5,7%
Infoportugal	2 233 365	2 135 721	4,6%
Intersegmentos & Outras	198 989	443 937	-55,2%
Custos Operacionais (1)	4 607 959	5 659 542	-18,6%
EBITDA	-2 175 605	-3 079 885	29,4%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

Em 2019, manteve-se o forte crescimento de projetos de fotografia aérea em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 2,2 M€, representando um aumento de 4,6% relativamente ao ano de 2018.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 2,2 M€, apresentando, contudo, uma melhoria de 29,4% comparativamente a 2018.

6. IMPRESA na Bolsa

O ano de 2019 foi bastante positivo para os mercados de capitais, tendo sido registados múltiplos recordes nas bolsas mundiais. A segunda metade do ano ficou marcada pelo atenuar das incertezas em torno do Brexit e pela diminuição da tensão na guerra comercial EUA-China, o que aumentou a confiança dos investidores.

Vários sinais de desaceleração da economia global levaram os bancos centrais a um reforço das políticas expansionistas. O Banco Central Europeu reduziu as taxas de juro e lançou o programa de estímulos ao crescimento, enquanto a Reserva Federal dos EUA desceu três vezes as taxas de juro, ao longo do ano.

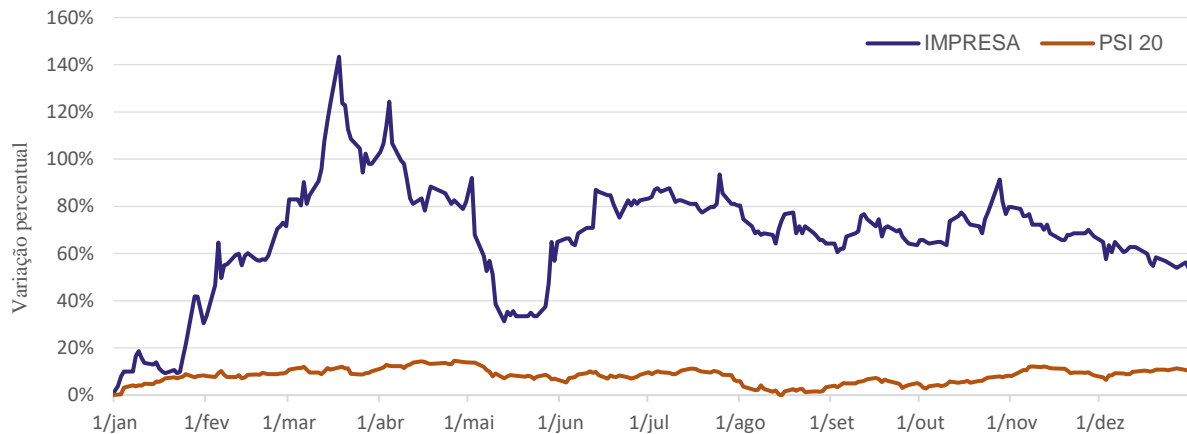
O fenómeno dos juros negativos foi o que mais se destacou no mercado de dívida, com os títulos de referência a atingirem mínimos históricos. Em Portugal, no mercado obrigacionista, há que salientar o sucesso da emissão de Obrigações SIC 2019-2022, dirigida ao público em geral, cuja Oferta Pública de Subscrição registou o maior número de investidores numa emissão de dívida “Corporate” em Portugal, nos últimos 6 anos¹.

Na Europa, o Euro Stoxx 50 terminou 2019 com uma valorização de 24,8% face ao ano anterior. Embora não tenha alcançado as fortes subidas das restantes praças europeias, o índice PSI-20 registou um crescimento de 10,2%. Mais tímida foi a evolução registada no setor dos media, com o Euro Stoxx Media a crescer 6,3%.



6.1. Ações Impresa

Evolução da cotação da IMPRESA e do Índice PSI 20 em 2019



Dados: Euronext

Beneficiando do momento conjuntural favorável mas, sobretudo, devido aos bons resultados do Grupo, e em particular da subsidiária SIC, a cotação da IMPRESA cresceu 54%, apresentando a segunda maior valorização do mercado português. As ações fecharam o ano a valer 0,21€/ação, tendo atingido o valor máximo de 0,33€, em março.

Também os volumes de transação registaram um expressivo aumento de 163%, apresentando uma média de 526.340 ações transacionadas por sessão, comparativamente à média de cerca de 200.000 ações por sessão, em 2018.

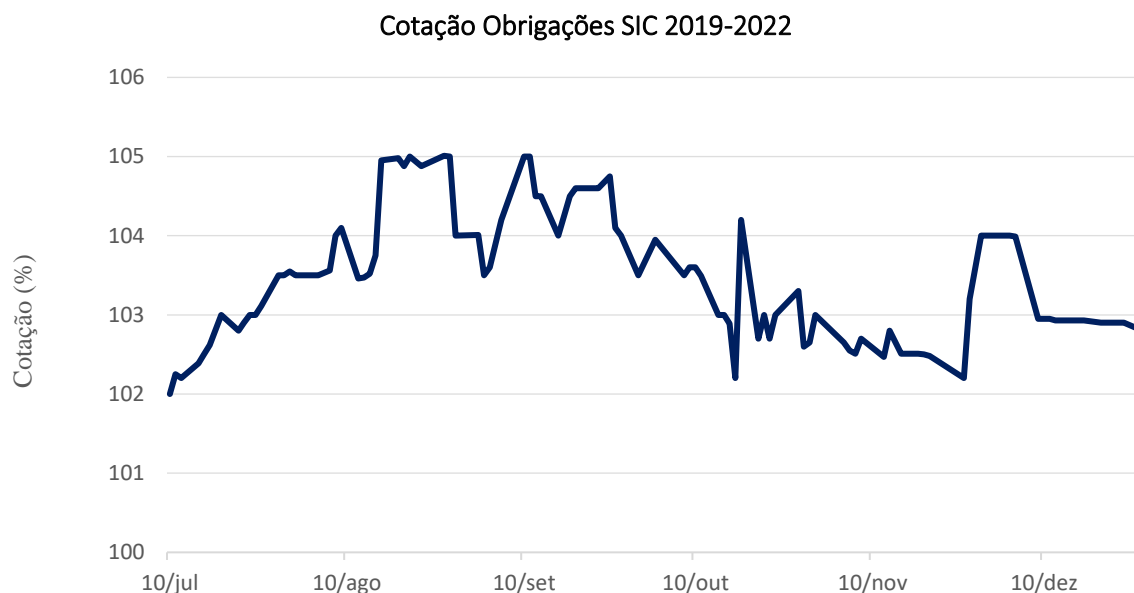
¹ Fonte: Euronext; Resultados da Oferta Pública de Subscrição das Obrigações SIC 2019-2022 (05/07/2019).

6.2. Obrigações SIC 2019-2022

Em 2019, a SIC procedeu à emissão e admissão à negociação de 1.700.000 obrigações, no valor nominal global final de €51.000.000, com maturidade em 11 de julho de 2022 e taxa de juro fixa bruta de 4,50% ao ano.

A Oferta Pública de Subscrição (OPS), dirigida ao público em geral, registou 10.426 subscritores de Obrigações SIC, o maior número de investidores numa emissão de dívida “Corporate” em Portugal, nos últimos 6 anos. A procura bruta correspondeu a 6,73 vezes o montante inicial e 3,96 vezes o montante final da Oferta¹.

Após a conclusão da OPS, os títulos foram admitidos à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon), no dia 10 de julho de 2019, e integrados na Central de Valores Mobiliários operada pela Interbolsa.



Dados: Euronext

O título refletiu a confiança dos investidores nos bons resultados que a SIC apresentou ao longo de todo o ano de 2019, transacionando entre os 102% e os 105%.

O número médio de obrigações transacionadas em cada sessão foi de 28.848.

¹ Fonte: Euronext; Resultados da Oferta Pública de Subscrição das Obrigações SIC 2019-2022 (05/07/2019).

7. Prémios

1º Trimestre:

- Prémio Personalidade, da Câmara do Comércio Americana, no âmbito dos AmCham's Tributes – Francisco Pinto Balsemão, pelo sucesso da internacionalização da SIC
- Prémio Cinco Estrelas 2019 nas categorias:
 - o "Canal Informação" – SIC Notícias
 - o "Jornalismo" – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - o "Prémio Carreira" – Cristina Ferreira
 - o "Jornais Semanários" – Expresso
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Isabel Osório, Grande Reportagem 'Os 25 Anos da Associação Abraço'
- Prémios W2018 - Categoria de Reportagem Televisiva "Acontecimento do Ano" - Lúcia Gonçalves, Famílias Vintage
- Prémio Melhor Jornalista de Ambiente da Década da 'All Ladies League - Women Economic Forum 2019' – Carla Castelo
- Prémio de Melhor Programa de Informação Prémios Autores 2019 - Miriam Alves, Grande Reportagem 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro'



- Prémio LinkedIn Marketing Culture and Values no Partner Connect London 2019 - Carlos Prazeres e Cláudio Casquinha

2º Trimestre:

- Rockie Awards Canadá - Primeiro Prémio na categoria Serials, Soaps & Telenovelas, Vidas Opostas
- Medalha de Bronze na Categoria de Televisão - New York Festivals® International TV & Film Awards 2019, Vidas Opostas
- Medalha de Ouro na categoria de Melhor Telenovela no World Media Festival - Hamburgo, Alemanha, Alma e Coração
- Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde:
 - Prémio de Televisão - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
 - Menção Honrosa - 'E De Nós Quem Cuida', Catarina Marques
- Prémio Fantastic TV:
 - Melhor Programa Cultural – Cartaz Cultural
 - Melhor Jornalista Feminino – Clara de Sousa
 - Melhor Jornalista Masculino – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - Melhor Programa de Humor – 'Levanta-te e Ri'
- Prémio de Jornalismo da Liga Portuguesa contra o Cancro - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémios Marketeer - TV Media – SIC
- Prémios Meios & Publicidade Criatividade:
 - Spot Institucional Prata – Mundial Ronaldo SIC
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC Notícias isto é ...
 - SIC Notícias - Bronze - 'Isto não é uma campanha'
 - Autopromoção Informação - Ouro – Polígrafo
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC vai mexer consigo
 - Entretenimento – Ouro – Campanha lançamento 'Cristina'
 - Entretenimento – Prata – Campanha de lançamento 'Alma e Coração'
 - Digital Redes Sociais – Bronze - Lipsync Portugal
 - Separador - Ouro - Revamp SIC
 - Grafismo – Ouro - Revamp SIC
 - Autopromoção - Grande Prémio – Revamp SIC
 - Autopromoção - Entretenimento Ouro - Campanha de lançamento 'Cristina'
 - Institucional – Prata - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Copywriting/spotTV – Bronze - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – ANA Aeroportos
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – Peugeot Rifler

3º Trimestre:

- Prémios Meios & Publicidade:
 - Personalidade de Media 2019 – Francisco Pedro Pinto Balsemão



- Melhor Canal de Informação – SIC Notícias
- Melhor Canal Generalista – SIC
- Prémios Gazeta:
 - Mérito 2018 – Expresso – António
 - Imprensa 2018 - Investigação na Ilha Terceira – Virgílio Azevedo
- Globos de Ouro:
 - Personalidade do Ano na Informação – Conceição Lino
 - Personalidade do Ano no Entretenimento – Cristina Ferreira
- Prémios de Televisão Impala:
 - Informação - Melhor Jornalista/Apresentadora – Clara de Sousa
 - Melhor Humorista - D'Improvisto – César Mourão
 - Melhor Programa Social – Passadeira Vermelha
 - Melhor Atriz Principal – Alma e Coração – Claudia Vieira
 - Troféu Especial | Personalidade TV – Cristina Ferreira

4º Trimestre:

- Prémios Meios & Publicidade Comunicação:
 - Evento Empresarial - Inauguração Edifício Impresa
 - Categoria cultura & Entretenimento - O Programa da Cristina
 - Publicidade Institucional - 'Há Coisas que Fazem Mais Sentido em Papel'
 - Publicidade Ação de Sustentabilidade - 'Há Coisas que Fazem Mais Sentido em Papel'
- Prémios GQ:
 - Personalidade Masculina de Comunicação do Ano – Daniel Oliveira
- Prémios SND 2019 (Prémios Ñh - Melhor Jornalismo Ibérico):
 - Melhor Jornal – Jornal Expresso
- Prémios de Comunicação Corações Capazes de Construir:
 - Menção Honrosa - Reportagem Especial “E de nós, quem cuida?” – Catarina Marques

8. Perspetivas

A Impresa conta consolidar os bons resultados atingidos em 2019, com o foco no crescimento do EBITDA, melhoria da margem operacional e redução da dívida líquida. Em cumprimento do Plano Estratégico para o triénio 2020-2022, a Impresa complementarará as suas atuais atividades com o crescimento para novas plataformas, indo ao encontro de mais e novas audiências e aumentando e diversificando o seu portfolio de conteúdos.

Lisboa, 02 de março de 2020

Pela Administração

Cristina Barroso
Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis
Responsável das Relações com o Mercado
www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

<u>ATIVO</u>	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	268,622,821	268,622,821
Ativos intangíveis	346,108	159,523
Ativos fixos tangíveis	42,114,822	42,157,742
Investimentos financeiros	4,457,156	4,040,066
Propriedades de investimento	-	1,478,489
Direitos de transmissão de programas	4,027,118	2,586,358
Outros ativos não correntes	4,976,000	5,086,515
Ativos por impostos diferidos	1,693,102	1,790,735
Total de ativos não correntes	<u>326,237,127</u>	<u>325,922,249</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas	15,475,193	15,264,200
Existências	269,021	504,724
Clientes e contas a receber	29,541,617	32,370,747
Outros ativos correntes	6,721,066	9,813,192
Caixa e equivalentes de caixa	2,529,843	9,639,108
Total de ativos correntes	<u>54,536,740</u>	<u>67,591,971</u>
Ativos classificados como detidos para venda	-	3,200,000
TOTAL DO ATIVO	<u><u>380,773,867</u></u>	<u><u>396,714,220</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84,000,000	84,000,000
Prémio de emissão de ações	36,179,272	36,179,272
Reserva legal	2,001,797	2,001,797
Resultados transitados e outras reservas	3,066,249	60,378
Resultado consolidado líquido do exercício	7,835,921	3,139,284
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>133,083,239</u>	<u>125,380,731</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	118,595,329	98,931,373
Provisões	7,102,625	7,078,308
Passivos por impostos diferidos	216,406	255,082
Fornecedores e contas a pagar	1,760,617	2,026,823
Total de passivos não correntes	<u>127,674,977</u>	<u>108,291,586</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	50,326,969	89,879,559
Fornecedores e contas a pagar	23,182,674	32,880,943
Passivos para imposto corrente	1,095,645	1,004,271
Outros passivos correntes	45,410,363	39,277,130
Total de passivos correntes	<u>120,015,651</u>	<u>163,041,903</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>247,690,628</u>	<u>271,333,489</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>380,773,867</u></u>	<u><u>396,714,220</u></u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	2019	2018
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	170,099,082	160,304,765
Vendas	9,974,261	9,841,484
Outros proveitos operacionais	1,796,806	2,016,508
Total de proveitos operacionais	181,870,149	172,162,757
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(72,975,755)	(73,756,113)
Fornecimentos e serviços externos	(37,260,087)	(35,838,956)
Custos com o pessoal	(44,740,559)	(43,057,546)
Amortizações e depreciações	(5,849,203)	(3,521,332)
Provisões e perdas por imparidade	(341,400)	(2,778,232)
Outros custos operacionais	(1,792,453)	(1,400,124)
Total de custos operacionais	(162,959,457)	(160,352,303)
Resultados operacionais	18,910,692	11,810,454
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros	117,090	430,544
Juros e outros custos financeiros	(7,597,483)	(6,387,286)
Outros proveitos financeiros	149,396	465,233
Resultados financeiros	(7,330,997)	(5,491,509)
Resultados antes de impostos	11,579,695	6,318,945
Impostos sobre o rendimento do exercício	(3,743,774)	(3,179,661)
Resultado consolidado líquido do exercício	7,835,921	3,139,284